

TECH

LEADING

TECH

LEADING

TECH



TECH
LEADING
TECH
LEADING
TECH

SPONSORED BY



NÚMEROS

As ofertas de emprego em áreas relacionadas com as tendências tecnológicas cresceram a um ritmo de **15% ENTRE 2021 E 2022.**

Fonte: *McKinsey Technology Council, 2023*

77% DOS TRABALHADORES receiam que a IA provoque a perda de postos de trabalho em 2024.

Fonte: *Forbes Advisor*

APENAS 25% dos pacientes se sentem muito ou algo confortáveis em fazer sessões de terapia lideradas por IA nos EUA.

Fonte: *Statista, 2024*

MENOS DE 20% dos executivos concordam que as práticas e ações das suas organizações em matéria de ética de Inteligência Artificial correspondem (ou excedem) os seus valores declarados.

Fonte: *IBM, Institute for Business Value, 2021*

LETRAS

Com o avanço tecnológico e a evolução das exigências do mercado, as lideranças estão cada vez mais centradas na implementação de ferramentas digitais para otimizar processos e

IMPULSIONAR A INOVAÇÃO.

Pedro Reis Coelho, Diretor Sales & Marketing do ISQe

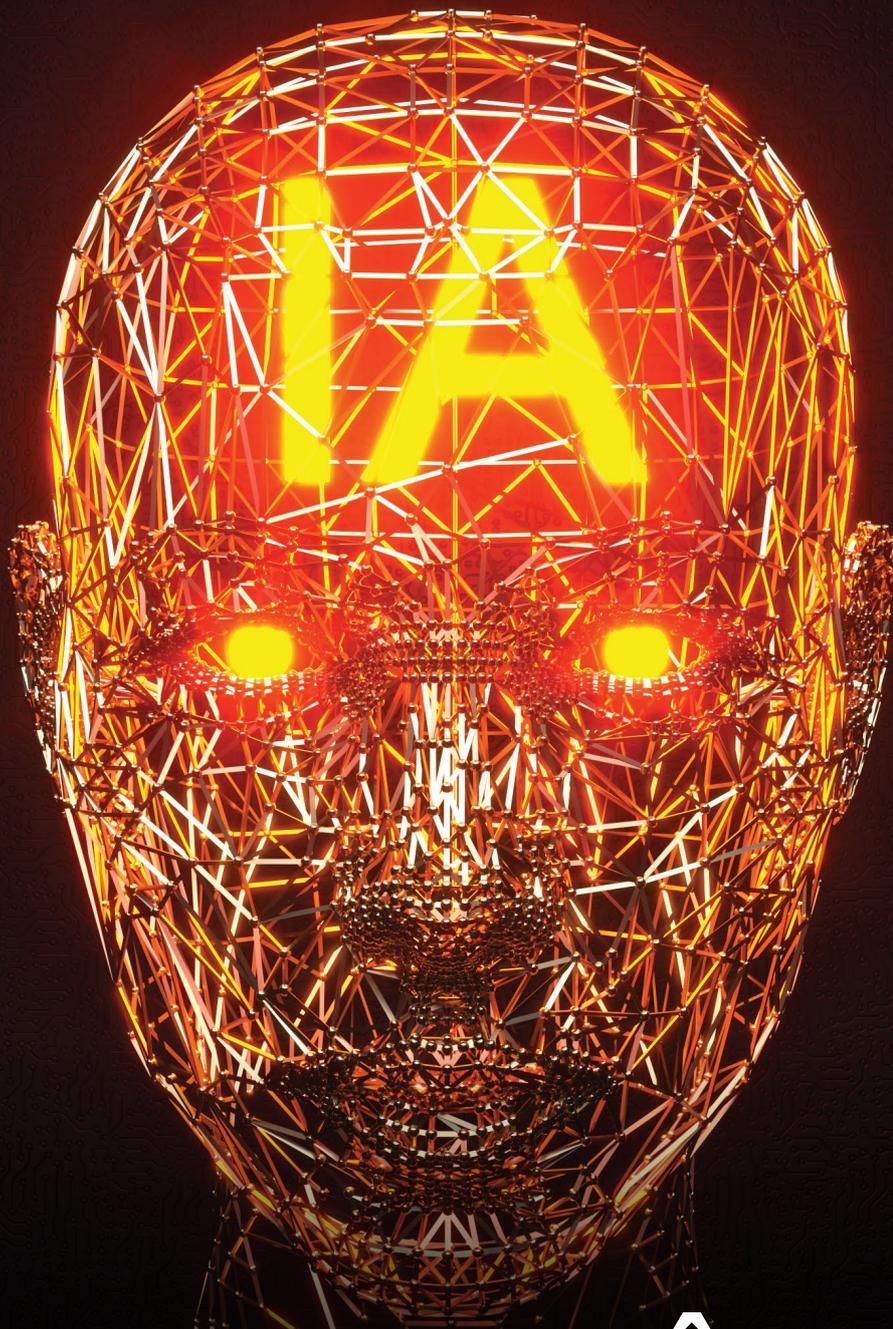
É vital lembrar que o foco das lideranças não deve estar apenas na adoção de tecnologias de ponta.

A EMPATIA,

a comunicação eficaz e a visão estratégica continuam a ser elementos fundamentais, os softwares de gestão podem ser o motor, mas as lideranças são o guia.

Gonçalo Perdígão, Partner e Diretor-Geral da Algorithm G

ATENÇÃO



MANUSEAR A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COM CUIDADO

 Leonor Wicke



tualmente, a Inteligência Artificial (IA) é uma realidade ubíqua a todas as organizações. Esta tecnologia transformou a

forma como os negócios operam, otimizando processos e impulsionando a eficiência operacional. A par desta evolução, têm surgido dúvidas sobre os limites e a justiça da coexistência entre esta tecnologia e os trabalhadores. O ano de 2024 começou com mais de 24 mil despedimentos em 89 empresas tecnológicas ao longo de janeiro, de acordo com o rastreador de demissões Layoffs.fyi. Adicionalmente, empresas como a Google, Amazon e Discord, já anunciaram planos para despedir centenas de trabalhadores este ano. A empresa de Tecnologia Educacional Duolingo divulgou que despediu cerca de 10% dos seus trabalhadores contratados.

As questões amontoam-se, mas há uma que surge inevitavelmente: quantos destes despedimentos podem ser atribuídos à Inteligência Artificial?

A consultora Goldman Sachs já tinha previsto este cenário, afirmando num estudo que é esperado que a IA generativa elimine, reaproveite ou redefina 300 milhões de empregos por todo o Mundo. Ainda assim, os despedimentos nas primeiras semanas de 2024 deixam claro que a proteção dos trabalhadores pode estar a falhar.

Afinal, que perigos apresenta a IA?

António Guterres decretou no 54.º Encontro Anual do *World Economic Forum* a importância de regular a Inteligência Artificial, especialmente dentro das organizações. O Secretário-Geral das Nações Unidas alertou que algumas das maiores empresas tecnológicas estão a procurar lucros com a IA de forma imprudente e que são necessárias medidas urgentes para mitigar os possíveis riscos.

Num ataque feroz às multinacionais

«A Inteligência Artificial (IA) é uma realidade ubíqua a todas as organizações. Esta tecnologia transformou a forma como os negócios operam, otimizando processos e impulsionando a eficiência operacional.»

tecnológicas, Guterres afirmou que cada avanço na IA generativa aumenta a ameaça de consequências indesejadas, nomeadamente entre a população mais vulnerável.

O Secretário-Geral das Nações Unidas relacionou ainda os riscos da IA com os da crise climática e afirmou que a comunidade internacional não tem uma estratégia para lidar com ambos. «A tecnologia da UE tem um enorme potencial para o desenvolvimento sustentável – mas o Fundo Monetário Internacional acaba de alertar para o facto de ser muito provável que venha a agravar a desigualdade», afirmou o Secretário-Geral. O seu discurso terminou num apelo perentório: os governos e os organismos internacionais, como a ONU, devem garantir que a IA é utilizada para o bem.

A potencial utilização incorreta das tecnologias de IA, como o enviesamento algorítmico e as práticas de dados pouco éticas, são algumas consequências que devem ser combatidas. Sem uma regulamentação adequada, estas questões podem persistir, afetando uma nova dimensão dos Direitos Humanos.

O rápido avanço da IA levanta também preocupações sobre a responsabilidade e a transparência, ainda pouco abordadas. A falta de regulamentação pode resultar em processos de tomada de decisão opacos, dificultando a responsabilização das partes responsáveis pelas consequências das aplicações de Inteligência Artificial. A regulamentação torna-se essencial para estabelecer diretrizes claras para o desenvolvimento e a implantação éticos desta tecnologia.

Estas diretrizes devem ser o mais global possível, uma vez que abordagens inconsistentes entre regiões podem dificultar a cooperação internacional e exacerbar os desafios associados aos fluxos de dados transfronteiriços e às considerações éticas. ●



Pedro Reis Coelho
Diretor Sales & Marketing
do ISQe

MAXIMIZAR A EFICIÊNCIA E A DIFERENCIAÇÃO COMPETITIVA



A transição digital e a rápida adoção de novas tecnologias e softwares de gestão são imperativas para sustentar a competitividade e a eficiência operacional. Com o avanço tecnológico e a evolução das exigências do mercado, as lideranças estão cada vez mais centradas na implementação de ferramentas digitais para otimizar processos e impulsionar a inovação. Ao integrar tecnologias inovadoras nas suas operações e capacitar as suas equipes para aproveitarem ao máximo essas ferramentas, as organizações podem não apenas acompanhar, mas também liderar a transformação digital em curso.

Os softwares de gestão são ferramentas poderosas que podem contribuir também para a diferenciação competitiva de cada organização. Independentemente do setor de atuação ou da dimensão, com acesso a informações em tempo real, automação de processos e análise de dados, as lideranças podem tomar decisões informadas, promover uma cultura de colaboração e inovação, impulsionando o sucesso da empresa no mercado.

No entanto, é claro que a tecnologia por si só não é suficiente, é necessário que as pessoas nas organizações tenham competências adequadas e em constante melhoria para fazer face às tão exigentes condicionantes do mercado. É aqui, nesta relação entre pessoas e tecnologia de suporte às operações, que os softwares de gestão centrados na gestão do capital humano, nas pessoas, no fator que realmente move as organizações, podem ser determinantes em contribuir para a diferenciação e competitividade.

As informações em tempo real, a automação de processos e análise de dados quando no contexto de gestão de pessoas e especificamente na avaliação de desempenho, na identificação de gaps de competências e na elaboração de planos de melhoria contínua eficazes, são dos fatores mais impactantes na organização para a implementação das melhores práticas que contribuem claramente para o desenvolvimento organizacional.

Softwares de Gestão de Capital Humano que de forma unificada conseguem gerir o designado ciclo de vida das pessoas nas organizações, desde a captação, recrutamento e integração, pas-

sando pelo acompanhamento do desempenho e formação contínua, à definição de um plano de carreira até ao momento em que cessam o seu contributo, são das ferramentas mais poderosas no seio de cada organização e cada vez mais reconhecidas como tal. Estas ferramentas tecnológicas, que hoje já beneficiam de mecanismos de inteligência artificial e que podem ser integradas de forma transparente com outras ferramentas e processos de gestão já existentes para formar um único ecossistema tecnológico empresarial, são claramente uma mais-valia e altamente impactantes na performance do negócio. No ISQe posicionamo-nos nesta esfera desafiadora, tanto a nível interno, como no suporte que damos diariamente aos nossos clientes, através de soluções onde, integrando a tecnologia com o design e a pedagogia, criamos produtos inovadores e diferenciados, e totalmente focados em melhorar as competências de cada colaborador. Ferramentas focadas na gestão das pessoas, que contribuem para um contínuo processo de *skilling* e *reskilling* de cada colaborador são a chave para o progresso e garantia de futuro de cada organização. ◉

PEOPLE. LEARN. SUCCEED.

As pessoas são, mais do que nunca, a chave para o sucesso das organizações.

Desenvolva o seu talento com excelência



Talent Management

Implementação e gestão de uma plataforma cloud unificada para recrutar, desenvolver e gerir pessoas

+80 PROJETOS

de implementação



Business Apps

Desenvolvimento de software à medida e implementação de soluções para a transformação digital nas empresas

+200 CLIENTES



Digital Learning eXperience

Desenvolvimento de conteúdos digitais inovadores com garantia de qualidade pedagógica

+500 CURSOS





Luís Dinis
Head of CRM
na WYperformance

CATALISADORES DE LIDERANÇA EFICAZES NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em 2024, a aceleração da transição digital e a adoção de inovações tecnológicas moldarão o panorama empresarial. Um estudo da Gartner revela que, este ano, apenas 25% das reuniões empresariais serão presenciais, destacando a urgência da adoção de ferramentas de colaboração digital. Este movimento rápido para o ambiente virtual não apenas redefine a forma como conduzimos negócios, mas também sublinha a necessidade de promover a literacia digital em toda a empresa.

A literacia digital não é apenas uma competência, é um impulsionador fundamental para maximizar os investimentos em tecnologia. Investir em *upskilling* e *reskilling* dos colaboradores emerge como uma prioridade estratégica para 2024. A transição tecnológica requer não apenas a implementação de softwares de gestão avançados, mas também a garantia de que as equipas possuam as competências necessárias para extrair o máximo dessas ferramentas.

Antecipar o curso do desenvolvimento tecnológico torna-se, assim, um ponto

de partida estratégico para lideranças eficazes. Estar alinhado com as tendências tecnológicas que moldarão os próximos anos permite que as organizações elaborem planos e ações fundamentadas. A agilidade no entendimento e na adaptação a essas mudanças tecnológicas é crucial para garantir uma posição de liderança no mercado em constante evolução.

Nesse contexto, os softwares de gestão, como o ZOHO, desempenham um papel crucial. Eles não são apenas ferramentas operacionais, mas sim facilitadores de transformação que envolvem os vários departamentos da empresa numa solução 360°. Líderes visionários estão a utilizar este sistema operativo para o negócio como uma plataforma para otimizar processos, facilitar a tomada de decisões baseada em dados e promover uma cultura de constante inovação.

A gestão eficaz de ferramentas como o ZOHO exige não apenas conhecimento técnico, mas também uma mentalidade de abertura à mudança. As lideranças devem ser catalisadoras de uma cultura que valoriza a aprendizagem contínua

e a adaptação rápida às mudanças tecnológicas. Ao capacitar as equipas, as organizações não apenas mitigam resistências, mas também impulsionam a inovação, garantindo que a transformação digital seja um esforço colaborativo. No entanto, é vital lembrar que o foco das lideranças não deve estar apenas na adoção de tecnologias de ponta. A empatia, a comunicação eficaz e a visão estratégica continuam a ser elementos fundamentais, os softwares de gestão podem ser o motor, mas as lideranças são o guia.

Em conclusão, 2024 continuará a ser marcado pela rápida evolução tecnológica, e as lideranças eficazes serão aquelas que abraçarem essa transformação com visão estratégica. Ao antecipar as tendências, investir no desenvolvimento de competências digitais e liderar com empatia, as organizações estarão preparadas não apenas para enfrentar os desafios, mas para prosperar na era digital. O futuro é impulsionado pelas ferramentas tecnológicas, mas é moldado por líderes que compreendem a importância de unir a tecnologia e as pessoas. 